

SEMEVINEA PLANTA RESILIENCIA E ENTREGA RESULTADO

TRIGO DE NOVA GERAÇÃO

Entre janeiro e o início da colheita da safra 2025/2026, na 2ª quinzena de outubro, as cultivares da Semevinea demonstram vigor e estabilidade mesmo diante das variações climáticas do Sul do Brasil. De janeiro a abril de 2026, a Semevinea Genética Avançada, sediada em Ernestina/RS, vem consolidando resultados com suas novas cultivares de trigo. As variedades **TSZ Claro**, **TSZ Dominatore**, **Vencitore** e **Trópico**, que já haviam se destacado em 2025, agora apresentam desempenho ainda mais consistente nas áreas de teste e nas propriedades parceiras. Segundo dados divulgados pela empresa a produtividade média nas lavouras da região Norte do RS variam entre 92 e 108 sacas por hectare, mesmo sob condições climáticas desafiadoras.

Campo de trigo-verão, na fazenda de Esmeralda/RS, em março, mês de pouca chuva, mas avançamos gerações.

Genética e Clima: o equilíbrio da safra

O INMET e a Embrapa Clima Temperado apontam que abril-junho será marcado por temperaturas acima da média e chuvas irregulares, exigindo cultivares com maior tolerância ao estresse hídrico e térmico. A Semevinea vem aplicando essa estratégia em campo. As suas cultivares mostram perfilhamento superior e sanidade foliar elevada, características que garantem estabilidade produtiva mesmo em cenários adversos. O CEO e responsável técnico, **Márcio Só e Silva**, diz que *"a genética avançada é o elo à produtividade sustentável. Cada cultivar nasce para responder aos desafios do clima e manter o trigo competitivo no Brasil"*. A expectativa é que, até julho, os resultados a campo confirmem o potencial das novas cultivares para elevar o padrão de produtividade nacional.





TRIGO BAIXO DE CARBONO E O CLIMA

A Embrapa lançou o **Programa Trigo Baixo Carbono**, que ganha relevância diante das previsões climáticas de chuvas irregulares e calor acima da média. Márcio Só e Silva comenta: *“A genética adaptada a sistemas de baixo impacto ambiental será decisiva para enfrentar os desafios climáticos e manter o Brasil competitivo”*.

A CADEIA PRODUTIVA E O IMPACTO CLIMÁTICO

O setor gera mais de 1 milhão de empregos e movimenta R\$ 25 bilhões/ano. No RS, são 200 mil pessoas ligadas diretamente ao trigo. Com o clima adverso previsto para o semestre, os custos de manejo devem aumentar, reforçando a importância da inovação genética e da resiliência para garantir produtividade e empregos.

Sanidade, perfilamento, adaptação e **estabilidade** são características que **começam na semente**.



Escolher a genética certa é o primeiro passo para construir resultados no trigo.

FÓRUM DO TRIGO TROPICAL

A Semevinea esteve presente no Fórum do Trigo Tropical, realizado em 24/03, em Brasília-DF, no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que teve como foco, este ano, avanços de pesquisas, expansão da produção no Brasil Central. **O encontro reuniu os principais atores da cadeia produtiva para discutir os avanços da triticultura no Brasil** e, também, para consolidar a relevância do cultivo de trigo na região Cerrado. O evento destacou o papel da pesquisa, da inovação e da organização do setor no desenvolvimento do trigo tropical, reforçando o compromisso com uma produção cada vez mais eficiente e adaptada às diferentes regiões do país. **E a Semevinea segue alinhada a esse movimento, contribuindo para o fortalecimento da cultura do trigo e para o futuro da agricultura brasileira.**



Márcio Só e Silva, esteve presente em Brasília, para o Fórum.

Trigo gaúcho resiste ao clima e mantém liderança nacional

Entre chuvas irregulares e calor acima da média, o Rio Grande do Sul reafirma sua força produtiva e mostra que inovação genética e resiliência são os pilares do futuro do cereal no Brasil. O mercado nacional de trigo entrou abril com sinais de otimismo moderado, mas também de cautela diante das previsões climáticas. Segundo estatísticas oficiais, a produção nacional deve alcançar 7,34 milhões de toneladas, crescimento de 6,6% frente ao cálculo anterior. A Região Sul deverá enfrentar um cenário desafiador para garantir uma área de cultivo que mantenha as expectativas de produção.

“O cenário para o primeiro semestre de 2026 é de consolidação da genética avançada como diferencial competitivo. A resiliência das cultivares frente às variações climáticas e a busca por sustentabilidade são fatores que vão definir os próximos meses”, avalia



O futuro do trigo passa pela adaptação.

A evolução genética permite que o trigo avance para novas regiões, com mais tolerância ao calor, seca e estresses.

O futuro do trigo é Semevineia.



CLICK AQUI

Assista ao Video sobre a evolução do trigo da SEMEVINEA na Fazenda em Esmeralda/RS

NEWSLETTER BI-MENSAL DA SEMEVINEA

WWW.SEMEVINEA.COM

(54) 99138-0385 - ATENDIMENTO@SEMEVINEA.COM
RUA AFONSO KAIPPER 282 - DISTRITO INDUSTRIAL -
ERNESTINA / RS

PRODUÇÃO, EDIÇÃO & DESIGN



LETÍCIA SOUZA
(51) 98945.8508
lekajornalista77@gmail.com



KÁTIA DESESSARDS
(51) 99136.2404
katya.desessards@gmail.com